

SÍNTESE DO GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL 2º SEMESTRE/2018

A POUPEX está regida na forma de Associação de Poupança e Empréstimo – APE, partícipe do Sistema Financeiro Habitacional – SFH, e adota as melhores práticas de mercado no gerenciamento dos riscos e de capital, em observância às diretrizes estabelecidas por sua Governança. Conta com a atuação da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, vinculada ao Vice-Presidente, que é o Diretor de Riscos – CRO da Instituição.

Esse gerenciamento está pautado nas políticas, normas e procedimentos que servem de balizador para as atividades conduzidas, em que estão indicadas as diretrizes de atuação e a obediência aos padrões de integridade e ética garantidores do nível de transparência dos registros efetivados nas demonstrações financeiras e nos relatórios publicados.

A estrutura desenvolvida pela POUPEX está ajustada para fazer frente à natureza de suas operações, ao nível de complexidade de seus produtos e serviços e às características das atividades, processos e sistemas, no sentido de avaliar a proporção de sua exposição aos riscos financeiros e operacional.

Internamente, o gerenciamento de riscos e de capital realiza mapeamento dos eventos de risco tanto interna quanto externamente, o que permite que se avaliem as oportunidades e ameaças às operações conduzidas pela Instituição, prioritariamente aquelas que possam afetar de maneira relevante as estratégias e objetivos traçados, e se incrementem procedimentos de controle para as situações identificadas.

A CORCI conta com equipe de analistas especializada na condução do gerenciamento de riscos e de capital da POUPEX, sobretudo por sua característica peculiar de APE, que possui ordenamento particular na captação e aplicação dos recursos; o Risco de Crédito atua no monitoramento da carteira imobiliária, procedendo a avaliações diversas quanto à inadimplência e níveis de provisionamento.

O Risco de Mercado avalia as posições ativas e passivas no sentido de acompanhar as flutuações de valores de mercado em relação às posições mantidas pela Instituição. O Risco de Liquidez é gerenciado pelo acompanhamento do fluxo de caixa e consequente resultado das disponibilidades, contando com testes de estresses para avaliar as movimentações correspondentes.

Avalia-se o Risco Operacional de forma integrada com o Sistema de Controles Internos – SCI, uma vez que os processos operacionais identificados como merecedores de aprimoramento recebem tratamento pontual e tempestivo, no mínimo para evitar a reincidência de eventos que possam comprometer a obtenção dos resultados planejados. O resultado desse levantamento é a elaboração de uma Matriz de Risco.

O processo de gerenciamento do capital está alinhado ao planejamento estratégico e contém o plano de capital, que prevê metas e projeções, como também principais fontes de capital, consolidando simulações e projeções do capital da Instituição, tendo por referência as diretrizes estratégicas, os impactos decorrentes de variações, tendências do ambiente econômico e de negócios e as alterações regulamentares.

A cultura de gerenciamento de riscos e de capital ocorre pela disponibilização das políticas ao corpo funcional, e os Relatórios de Riscos descrevem a estrutura utilizada para o monitoramento contínuo das exposições inseridas nas operações, estando publicados na página da POUPEX na Internet (www.poupe.com.br).

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2018.

PEDRO DE MOURA NETO

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI,
em exercício